



Jornal do CFO

WWW.CFO.ORG.BR

PREFEITURA SORRISO

Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia acontece dia 8 de outubro. Realizado pela primeira vez em Brasília, o prêmio será dado aos dois municípios que mais se destacaram na atenção à saúde bucal. Cada CRO deve indicar seu candidato até 31 de julho.

Página 12

Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 16 | Nº 83 | Mar-Abr de 2008 | 317.000 exemplares

44 anos com muito orgulho

Desde sua criação, com a aprovação da Lei 4.324 de 14 de abril, em 1964, os Conselhos de Odontologia seguem uma trajetória análoga à da profissão, isto é, de aperfeiçoamento, conquistas e amadurecimento político. No último dia 18 de abril, CFO e os CROs fizeram uma rápida pausa em sua intensa rotina para comemorar seu 44º aniversário de criação e condecorar seis cirurgiões-dentistas com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional.

O brinde erguido por um dos homenageados, Swedenberger Barbosa – que atua hoje como assessor especial do gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva – foi simbólico da maturidade alcançada pela profissão. Pois entre os que repetiram a frase “Viva a Odontologia brasileira”, puxada por ele, havia não só presidentes de entidades odontológicas, mas parlamentares, prefeitos e diversas autoridades que reconhecem nesta autarquia um interlocutor com respaldo suficiente para defender os profissionais de Odontologia e a saúde bucal dos cidadãos deste país.

Páginas 04, 06, 07 e 11.



Presidente Miguel Nobre em seu pronunciamento: “Saúde bucal deve ser um investimento prioritário do Estado brasileiro”



Secretário-geral Marcos Santana e o deputado federal Neilton Mulim (PR-RJ)



Vice-presidente Ailton Rodrigues e a deputada estadual Beatriz Santos (PRB-RJ)

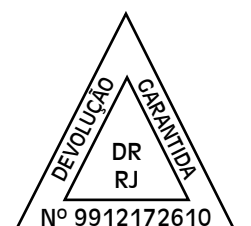


Tesoureiro Lester de Menezes e o deputado estadual Ruy Muniz (DEM-MG)



Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupo 2316 ·
CEP 20020-100 · Rio de Janeiro/ RJ
Jornal do Conselho
Federal de Odontologia · Ano 16 ·
Nº 83/Mar-Abr de 2008
Edição Nacional · 317.000 exemplares

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 9912172610
ECT/DR/RJ
CONSELHO FEDERAL
DE ODONTOLOGIA





Cidadania em saúde bucal

Dr. Miguel Nobre
Presidente do CFO

A Política Nacional de Saúde Bucal instituída no país pelo governo Lula, que ficou mais conhecida como programa Brasil Sorridente, é um precedente relacionado diretamente à conquista e manutenção da cidadania.

A promoção da qualidade de vida, eixo orientador do modelo de saúde adotado no Brasil através do SUS (Sistema Único de Saúde), requer ações articuladas entre União, Estados e Municípios e de todos os segmentos sociais, nos quais a família odontológica se inclui.

Esta articulação se dá nos Conselhos de Saúde (Nacional, Estaduais e Municipais), através de Comissões Intersetoriais. No âmbito nacional, isso ocorre na interação entre ministérios e órgãos competentes de governo, instituições de ensino profissional e superior, entidades nacionais de trabalhadores de saúde, entidades nacionais das representações de usuários e de prestadores de serviços do SUS.

O Conselho Federal de Odontologia (CFO), ao propor a recém-criada Comissão Intersetorial de Saúde Bucal no Conselho

Nacional de Saúde, escreveu de forma definitiva seu nome na construção do nosso Sistema Único de Saúde, ao propiciar ao Controle Social o espaço legal para contribuir nos rumos e ações da política de saúde bucal para nossa população.

A propósito, o compromisso com a saúde pública nós temos percebido de forma muito transparente nas ações dos cirurgiões-dentistas que hoje ocupam cargos do executivo federal. Entre eles, destacamos o coordenador nacional de Saúde Bucal, Gilberto Pucca, e a diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Ana Haddad; além do assessor especial do gabinete da Presidência da República, Swedenberger Barbosa, que tivemos a honra de condecorar, no último dia 18 de abril, com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, durante a solenidade de aniversário de criação dos Conselhos de Odontologia. Repito aqui o brinde puxado por ele: "Viva a Odontologia brasileira!"

 **FALE COM O PRESIDENTE DO CFO**
presidente@cfo.org.br

PLENÁRIO

Presidente

Miguel Álvaro Santiago Nobre (RS)
presidente@cfo.org.br

Vice-Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (MS)
vice-presidente@cfo.org.br

Secretário-Geral

Marcos Luis M. de Santana (SE)
secretario@cfo.org.br

Tesoureiro

Lester Pontes de Menezes (RO)
tesoureiro@cfo.org.br

Conselheiros

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (PE)
emanuel@cfo.org.br
José Mário Morais Mateus (MG)

josemario@cfo.org.br
Mário Ferraro Tourinho Filho (BA)
marioferraro@cfo.org.br
Outair Bastazini (RJ)
bastazini@cfo.org.br
Rubens Côrte Real de Carvalho (SP)
rubenscorte@cfo.org.br

Ataíde Mendes Aires (MA)
Benício Paiva Mesquita (CE)
Delmo Tavares (SC)
Ericson Leão Bezerra (AM)
Laércio Villela Barros (ES)
Messias Gambôa de Melo (PA)
Ricardo Luiz Araújo de Sá (RN)
Tito Pereira Filho (AC)
Wilson Carneiro Ramos (GO)



Sede do CFO no Distrito Federal:
SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 |
Bairro Otogonal | Brasília/DF
CEP 70660-020
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316 | Rio de
Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100
Tels: (21) 2122-2200 |
Fax: (21) 2122-2229 e 2122-2230

Editor e Jornalista Responsável:
Marcelo Pinto (MTB 19936)/
Sol Comunicações Ltda.

Repórteres: **Giuliana Miranda, Vitor Fraga/Rio**
de Janeiro; Fábio Marçal/Brasília

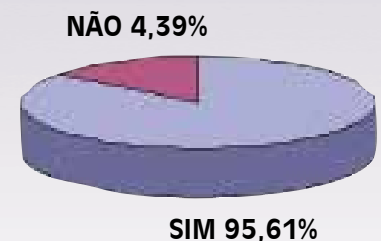
Fotos:
CFO, Agência Câmara e Descrição da Imagem
(Adriana Oliveira, Cel Lisboa e Vanor Correia)
Projeto Gráfico e Edição de Arte:
Metara Comunicação
(www.metaracomunicacao.com.br)

Jornal do CFO: jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente,
a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

SUA OPINIÃO

O CFO perguntou na edição passada:
O fato da RN 167, da ANS, normatizar
a atuação do CD no âmbito hospitalar
deve ser saudado como um avanço?
Votos: 7.009



O CFO quer saber **Sua Opinião:**
"Segundo o Governo Federal, subiu de 26,2% (2003) para 54,84% (2006)
a participação do CD no serviço público. Você está ou conhece alguém
que esteja nessa estatística?"

Vote e participe do fórum: www.cfo.org.br

Sua voz no CFO

Câmara Técnica de Ensino

Presidente: Maria Carmen de Araújo
Melo Jardim (CD-PB)

Membros:

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CD-PE)
Laércio Villela Barros (CD-ES)
Rubens Côrte Real de Carvalho (CD-SP)
Delmo Tavares (CD-SC)

E-mail: ctensino@cfo.org.br

Câmara Técnica do Mercosul

Presidente: Henrique Taglianetti (CD-PR)

Membro: Mário Ferraro Tourinho Filho
(CD-BA)

E-mail: ctmercosul@cfo.org.br

Câmara Técnica de Entidades de Assistência Odontológica

Presidente: Francisco Miccione Filho
(CD-AP)

Membros: José Mário Morais Mateus
(CD-MG)

Benício Paiva Mesquita (CD-CE)

E-mail: cteao@cfo.org.br

Câmara Técnica de Educação

Presidente: Lucimar de Sousa Leal (CD-PI)

Membros: Ataíde Mendes Aires (CD-MA)
Tito Pereira Filho (CD-AC)

E-mail: cteducacao@cfo.org.br

Câmara Técnica de Legislação

Membros: Wilson Carneiro Ramos
(CD-GO)

Messias Gambôa de Melo (CD-PA)

Marcondes Martins da Silva Júnior (CD-PI)

E-mail: ctlegislacao@cfo.org.br

Câmara Técnica de Comunicação

Presidente: Paulo Sérgio Moreira da Silva
(CD-AL)

Membros: Ricardo Luiz Araújo de Sá
(CD-RN)

Gustavo Moreira de Oliveira (CD-MT)

E-mail: ctcomunicacao@cfo.org.br

Representação do CFO no Fentas

Graciara Matos de Azevêdo (CD-GO)

E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representação no Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização Profissional

Presidente: Samir Najjar (CD-DF)

Membro: Ericson Leão Bezerra (CD-AM)

E-mail: conselhao@cfo.org.br

Representação no Fórum dos Conselhos Federais

da Área de Saúde

Presidente: Genésio Pessoa de Albuquerque
Júnior (CD-TO)

Membro: Benício Paiva Mesquita (CD-CE)

E-mail: conselhinho@cfo.org.br

Câmara Técnica de Políticas Públicas de Saúde

Presidente: Namis Levino da Silva Filho
(CD-RR)

Membros: Gerdo Bezerra de Faria (CD-RN),
Paulo Sérgio Moreira da Silva (CD-AL)

E-mail: ctpps@cfo.org.br

Câmara Técnica de registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica

Presidente: José Augusto Gomes de
Siqueira (TPD-RJ)

Membros: Agostinho Fernandes dos
Santos Filho (TPD-RJ)

Nivaldo Burim (TPD-SP)

E-mail: cttpd@cfo.org.br

Câmara Técnica de registros de Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultório Dentário

Presidente: Irene Rodrigues dos Santos
(THD-PR)

Membros: Fátima Lúcia Rola (THD-DF)

Eliane Silva de França (THD-DF)

E-mail: ctthdadcd@cfo.org.br

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional para 2007

Presidente: Emanuel Dias de Oliveira e
Silva (CD-PE)

Membros: Geraldo Thadeu Pedreira dos
Santos (CD-MG)

Pedro Antônio Gonzalez Hernandez
(CD-RS)

Spyro Nicolau Spyrides (CD-RJ)

Augusto Luiz Santos Veiga (CD-RO)

Benedicto Alves de Castro Silva (CD-BA)

Edilberto de Freitas Reverdito (CD-MS)

E-mail: medalha@cfo.org.br

Assessores Especiais

Roberto Eluard da Veiga Cavali (CD-PR)

robertocavali@cfo.org.br

Rutílio Caldas Pessanha (CD-RJ)

rutiliopessanha@cfo.org.br

Jairo Santos Oliveira (CD-PI)

jairoliveira@cfo.org.br

Câmara dos Deputados homenageia Conselhos de Odontologia



A partir da esq.: Luiz Craveiro Campos (ABO); Wellington Moreira Mello (FIO), Miguel Nobre (CFO), Arlindo Chinaglia (pres. Câmara), Placidino Brigagão (AcBO), e Luciano Artioli (ABCD)

Sessão solene foi motivada pelo 44º aniversário da autarquia que regula o exercício da Odontologia

A homenagem não poderia ser mais oportuna. Afinal, a sessão solene, requerida pelo deputado Flávio Dino (PCdoB-MA), aconteceu na mesma data em que a Câmara dos Deputados aprovou, em 1964, a Lei nº 4.324, que criou e regulamentou os Conselhos de Odontologia no Brasil. O reconhecimento do Legislativo federal foi testemunhado não só pela diretoria do Conselho Federal e os dirigentes de Conselhos Regionais presentes ao plenário, mas também por líderes de entidades nacionais da profissão e por parlamentares e autoridades do governo federal.

Presença permanente no Congresso

Conclamando os profissionais da área odontológica a se fazerem presentes permanentemente no Congresso Nacional, o deputado defendeu os interesses da categoria. “A finalidade precípua desta sessão solene, além de remarcar, sublinhar, homenagear, deve ser também mobilizar para uma maior intervenção política dos conselhos e das entidades representativas, porque a Câmara dos Deputados

é uma Casa de grandes emergências nacionais. E é preciso que os diferentes atores e agentes da sociedade façam-se presentes. E a legitimação material, além da legitimação formal das decisões aqui adotadas, dá-se, sobretudo, por essa intervenção”, discursou Dino.

Presidente da Câmara

O presidente da Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que a homenagem ao Conselho Federal e aos CROs buscou fazer justiça ao trabalho não só das entidades, como também dos vários profissionais. “Isso também contribui para destacar a questão importantíssima no Brasil e no mundo da saúde bucal, um grave problema brasileiro que só recentemente, creio, passou a ter o enfrentamento mais apropriado e talvez bem mais eficaz”.

Os parlamentares ressaltaram as ações de saúde bucal desenvolvidas pelo governo federal, como o programa Brasil Sorridente. A deputada Rita Camata (PMDB-ES) lembrou que a odontologia brasileira é considerada uma das melhores do mundo. Entretanto, o Brasil exibe um dos piores índices de saúde bucal. “Resolver esse conflito é um dever histórico que a Nação ainda não foi capaz de cumprir. A homenagem que a Câmara dos Deputados presta hoje torna-se, portanto, um momento de reflexão para todos

nós e não apenas para os profissionais da área, sem dúvida empenhados na solução desse conflito”, destacou. A deputada assinalou ainda que, em mais de quatro décadas de existência, o CFO e os Conselhos Regionais atuam como fórum próprio para discussão da saúde bucal dos brasileiros, liderando, historicamente, o esforço para melhorá-la.

Governo: “CFO é parceiro estratégico”

Ao final, o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, falou ao Jornal do CFO que a entidade sempre foi um dos parceiros estratégicos do governo federal e do Ministério da Saúde desde o lançamento do programa Brasil Sorridente. “O Conselho Federal de Odontologia está demonstrando, até para os outros conselhos, outras formas de interação com a classe, fazendo com que profissionais de odontologia se conscientizem do seu papel social e nos ajudem a criar um novo mercado de trabalho. Isso é benéfico para a população e obviamente para o profissional.”

Pucca disse que o programa Brasil Sorridente é uma das prioridades presidenciais do Ministério da Saúde, junto com o Farmácia Popular e o SAMU. “Isso possibilitou que, mesmo com o corte da CPMF, o orçamento do Brasil Sorridente esteja garantido, o que vai propiciar o atendimento das metas previstas no final ano passado”, afirmou.

“Homenagem gratifica e estimula”

O presidente do CFO, Miguel Nobre, disse que a homenagem enche a entidade de orgulho e mostra que o trabalho realizado pelo CFO e CROs está valendo a pena. “Isso gratifica e nos estimula a trabalhar. O governo federal está fazendo a sua parte com a criação do Brasil Sorridente, do Saúde da Família e dos Centros de Especialidades Odontológicas.”

Pelo CFO, participaram também da sessão solene o tesoureiro Lester Pontes de Menezes, os conselheiros Mário Ferraro Tourinho Filho e Rubens Corte Real, e o representante do CFO no Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização Profissional, Samir Najjar.

Emenda 29 na Câmara

Recém-aprovada por unanimidade pelo Senado, a Emenda 29 estava programada para entrar na pauta de votações do plenário da Câmara no dia 28 de maio. Em parceria com a Frente Parlamentar da Saúde, o CFO convocou, através da internet, todos os profissionais de Odontologia para uma mobilização nacional pela aprovação da matéria. Até o fechamento desta edição o projeto ainda não havia sido votado.

LEIA MAIS SOBRE A EMENDA 29 NA PÁG. 11 E NA WEB: WWW.CFO.ORG.BR

Dia da Saúde no Senado

No mesmo dia em que a Emenda 29 foi aprovada pelo Senado, o vice-presidente do CFO Ailton Rodrigues participou de sessão especial, nesta Casa, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde (7 de abril) e aos 60 anos de fundação da Organização Mundial de Saúde (OMS). Para Rodrigues, a saúde bucal no Brasil tem o que comemorar.

“No atual governo, nós temos tido muito respaldo no que diz respeito à inclusão dos cirurgiões-dentistas nos programas de saúde da família e nos centros de especialidades odontológicas. Isso está se revertendo em prol da saúde do povo brasileiro”, afirmou. Segundo

ele, muitas conquistas vêm sendo obtidas no Congresso Nacional. “Agora, nós estamos lutando principalmente pela odontologia do trabalho”, disse, referindo-se a um dos projetos de lei prioritários para o CFO e com mais chances de aprovação, o PL 422/07.

A sessão especial foi realizada a pedido do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). A OMS comemorou a data, este ano, com o tema “Protegendo a saúde frente às mudanças climáticas”. Criado em 7 de abril de 1948 pela OMS, o Dia Mundial da Saúde está fundamentado no direito do cidadão à saúde e na obrigação do Estado de promovê-la.

A honra é nossa

Para registrar a satisfação ao conhecermos alguém, uma frase muito usada é esta: "Foi uma honra". Em 2008, a classe odontológica e a sociedade brasileira podem dizer o mesmo ao conhecer as biografias até aqui escritas pelos seis homenageados com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional.

Theopi Varvaki (RS)



Ela veio da Grécia aos 25 anos, em 1948, recém-formada pela Universidade de Atenas. Apesar de ter exercido a Odontologia em seu país natal, considera que "o trabalho começou no Brasil". Em 1960, fundou uma instituição para crianças em Porto Alegre, onde mora. Foi indicada por sua atuação junto ao Exército da Salvação – que já dura 42 anos – atendendo principalmente crianças. "Adoro a Odontologia e trabalhar com crianças. Acho esse prêmio um estímulo para trabalharmos não apenas pelo dinheiro, mas para ajudar as pessoas", acredita. É fundadora da Sociedade Brasileira de Ortodontia (SBO) do Rio Grande do Sul, que dirigiu nos anos 90. No Brasil, especializou-se em Ortopedia Funcional dos Maxilares. "Diria aos jovens colegas que acompanhem seus pacientes desde pequenos. Como a alimentação hoje não é de muita mastigação, as crianças têm muitos problemas. É preciso a orientação da Ortopedia dos Maxilares até os 14 anos, porque depois será necessário fazer muito mais força para corrigi-los. A prevenção é tudo", conclui.

Arnaldo Garrocho (MG)



Formou-se pela Universidade Federal de Minas Gerais, por onde se especializou em Patologia Bucal. Professor titular, foi também diretor da Faculdade de Odontologia da UFMG entre 1989 e 1993. Em 2003, antes de se aposentar, recebeu da universidade o título de professor emérito. "Além de ser cirurgião-dentista, tive a felicidade ser professor de Odontologia. Acho muito nobre a atividade do professor porque podemos influen-

ciar os profissionais, formar pessoas que vão realizar melhorias na profissão", explica. Em relação à Medalha, Garrocho demonstrou orgulho pelo reconhecimento de seus pares. "Não pode haver prêmio maior que ser reconhecido na área em que atuamos, vivemos e temos nossas utopias", afirma. Foi presidente do CRO-MG por três mandatos seguidos, entre 2001 e 2007, e atualmente é colaborador do Conselho. Foi também diretor da ABO-MG.

Avilmar Galvão (BA)



Inspirado no exemplo do pai cirurgião-dentista, Avilmar Passos Galvão participou de vários projetos destinados à saúde bucal da população de baixa renda. Nascido em Rio Branco (AC), mudou-se para Salvador em busca das "raízes" de sua família. Em 1996, recebeu o título de Cidadão Soteropolitano.

Membro da ABO-BA desde a fundação, presidiu a entidade por 15 anos. Durante sua gestão, construiu a sede, que é hoje referência no Nordeste com seus aparelhos modernos, 53 consultórios e atendimento popular. Aos 69 anos, Galvão não pensa em parar. Mais de 40 anos após graduar-se na Universidade Federal da Bahia (UFBA), iniciou o mestrado em Odontologia na Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (FBDC).

"Sempre me dediquei. Tudo que conquistei veio com esforço. Esse prêmio não é uma vitória, é uma conquista", conclui, Galvão, que se declarou "honrado e muito contente" com a homenagem.

Ítalo Honorato (RJ)

Formou-se em 1956 pela antiga Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil, atual UFRJ, onde leciona desde 1958. Doutor em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, Ítalo Honorato Gandelmann trabalhou du-



rante 26 anos – 21 deles como Chefe de Serviço – no Hospital Municipal Souza Aguiar. Conseguiu junto à direção do hospital, em 1976, que os residentes de Odontologia tivessem os mesmos direitos dos de Medicina. "Eles não podiam ser vistos como de um curso menor", justifica. Ocupou vários mandatos como coordenador do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Atualmente, é titular do conselho geral da entidade.

Coleciona prêmios e homenagens, como a medalha Pedro Ernesto, a mais importante comenda do município do Rio de Janeiro. A indicação à Medalha pelo CRO-RJ o surpreendeu. "Ser reconhecido pelo CFO e pelos meus colegas de profissão como um exemplo me deixa orgulhoso. É uma honra receber esse prêmio", comemora.

Luis Kosminsky (PE)



Natural de Nitérois (RJ), radicou-se muito jovem em Pernambuco. Formado em 1958 pela Universidade Federal do estado, dedicou-se à pesquisa e ao ensino da Odontologia. Mestre e Doutor pela UFPE, foi também professor e pesquisador da instituição, onde introduziu no currículo da graduação a disciplina Estomatologia. "Foi uma das minhas maiores conquistas", conta. Aposentou-se do magistério em 1990, mas seu trabalho teve continuidade. Em sua homenagem, o Centro de Estomatologia da UFPE, inaugurado em 2003 e hoje referência na área, leva seu nome. "Desde que me falaram, ainda não consegui acreditar. Estou lisonjeado e muito satisfeito", revela emocionado. Para Kosminsky, trata-se do reconhecimento de uma vida dedicada à Odontologia. "Minha vida

foi estudar. Sempre me dediquei ao máximo aos meus alunos", revela.

Swedenberger Barbosa (DF)



Formou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1980. Ao longo da vida acadêmica, participou do movimento estudantil. Presidente do Sindicato do DF por dois mandatos, fundou e presidiu a Federação Interstadual dos Odontologistas (FIO). Foi membro do Conselho Nacional de Saúde, representando os profissionais da área – lutando, inclusive, para impedir a abertura indiscriminada de faculdades. "Se sou um amigo da Odontologia, sou amigo também dos que lutam a favor dela. Já tive algumas homenagens fora da profissão, mas ser homenageado pela minha classe é especial. Ser homenageado pelo CFO, com o apoio das entidades nacionais, é uma satisfação enorme", declara. Especialista em Saúde Pública e em Saúde Coletiva pela UnB, onde concluiu o mestrado em Saúde Pública, Swedenberger é filiado ao Partido dos Trabalhadores desde a fundação. "Nessa área institucional, tive duas experiências muito honrosas. Coordenei o programa de governo que elegeu Cristóvam Buarque governador do Distrito Federal em 1995, gestão da qual participei como chefe da Casa Civil. Depois, participei da equipe de transição do governo Lula, em 2001, e fui secretário-executivo do então ministro José Dirceu. Após sua saída, fui convidado pelo presidente para ser assessor especial no seu gabinete. Sou um funcionário do presidente da República, do governo brasileiro e do país. E é evidente que, no caso da saúde bucal, sou um funcionário especial, pois me coloco como agente privilegiado das entidades odontológicas, com o maior prazer e a maior honra."

NOVA

Oral-B® *CROSSACTION*® PRO-SAÚDE



Cerdas Power Tip
Limpa melhor os dentes posteriores



Cerdas Cruzadas
Removem até 90% das placas bacterianas entre os dentes



Limpador de Língua Texturizado



Massageadores de Borracha
Massageiam e melhoram a saúde de suas gengivas

7 benefícios. *Uma única escova.*

- 1** Remove as placas nos locais de difícil alcance.
- 2** Ajuda a manter as gengivas fortes e saudáveis.
- 3** Limpa ao longo da linha da gengiva.
- 4** Ajuda a remover as manchas superficiais dos dentes.
- 5** Ajuda a remover os germes da língua que causam mau hálito.
- 6** Estimula a gengiva.
- 7** É delicada com seu esmalte e suas gengivas.

P&G - Março/08 -
Imagens meramente ilustrativas



• Cerdas macias, 4 cores e cabeças 35 e 40.

ATENDIMENTO AO DENTISTA
LIGACÃO GRATUITA **0800-167252**

No aniversário dos Conselhos



Mesa oficial: o presidente do CFO, Miguel Nobre, em meio a parlamentares, prefeitos e autoridades do governo federal

Dirigentes da Odontologia, cirurgiões-dentistas que representam a profissão no governo federal e parlamentares se encontram na solenidade pelos 44 anos de criação do CFO e CROs.

Quando a solenidade da entrega da Medalha de Honra ao Mérito, que marcou os 44 anos dos Conselhos, na sexta 18 de abril, no Rio de Janeiro, se aproximava de seu desfecho, Swedenberger Barbosa, na dupla condição de homenageado e representante do presidente Lula, ergueu um brinde à profissão.

Prontamente acompanhado pelo público, o brinde erguido pelo cirurgião-dentista que hoje ocupa a função de assessor especial da Presidência da República foi o desfecho perfeito para a noite em que

a emoção ocupou a cena principal desta solenidade.

“Lição de casa”

Com o início da solenidade, o orgulho da profissão apareceu também no pronunciamento do presidente do CFO, Miguel Nobre. Ao falar da eleição do Brasil para a presidência da Associação Dentária Lusófona (ADL), que tem como missão promover saúde bucal nos países de língua portuguesa, Nobre destacou a importância do país fazer a sua “lição de casa”. “Quando digo “lição de casa”, estou referindo-me à atenção que devemos ter com a formação de nossos cirurgiões-dentistas e nossos auxiliares; à atenção que devemos ter com a verba da saúde, particularmente a da saúde bucal, a ser investida por nossas prefeituras, nossos governos estaduais e federal. E, em última análise, mas em primeiríssimo lugar na lista de prioridades, estou me referindo, sim, à atenção que nós, profissionais damos diariamente à população brasileira. Uma atenção que deve ser pautada pelo sentido da responsabilidade social”, disse.

Ao lembrar que a ADL é filiada à Federação Dentária Internacional, Nobre interrompeu seu discurso para pedir uma salva de palmas ao “querido colega” Roberto Vianna, que também compunha a mesa oficial e é o primeiro brasileiro (recém) eleito para a presidência da FDI. Mais tarde, Vianna definiu ao Jornal do CFO como “grandes marcos para a nossa profissão” as eleições do Brasil para a FDI e ADL.

Homenageados

Logo a emoção alcançaria seu ápice com a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional aos cirurgiões-dentistas Arnaldo de Almeida Garrocho (MG), Ítalo Honorato Alfredo Gandelman (RJ) e Luiz Kosminsky (PE) – na categoria A; Swedenberger do Nascimento Barbosa (DF) e Avilmar Passos Galvão (BA) na categoria B; e Theopi Varvaki Rados (RS) - na categoria C. As representações dos estados dos homenageados manifestavam-se efusivamente a cada entrega.

Chamado à tribuna para falar em nome dos homenageados, Arnaldo

Garrocho procurou dar a medida da Medalha que trazia no peito. “O CFO é hoje uma organização modelo na América Latina, o que nos enche de orgulho, e nos traz a certeza de que a nossa profissão está revestida de dignidade, eficiência e modernidade. A capacidade de trabalho de todos os profissionais da Odontologia brasileira nos anima a continuar lutando não só pela grandeza da nossa profissão, mas também e principalmente pelo crescimento e desenvolvimento da saúde pública em nosso país. Temos uma participação importante no bem-estar social da nossa gente. Trabalhamos movidos pela confiança que recebemos da população”, disse.

Rádio CFO

Quando o mestre-de-cerimônias, Márcio Coimbra, pediu licença para anunciar que a Rádio CFO, que transmitia ao vivo a solenidade através do endereço do CFO na internet, acabara de registrar mais de 5 mil acessos simultâneos, os aplausos foram instantâneos. Durante toda a cerimônia, ou seja, por cerca de quatro horas, a classe odontológica teve a oportunidade de ouvir entrevistas com os dirigentes da Odontologia, os homenageados e parlamentares presentes. O que incluiu os pronunciamentos e anúncios de homenagens.

Para coroar a noite em que o amor pela profissão e pelo país deu as cartas, o brinde erguido por Swedenberger Barbosa selou, à perfeição, o pacto tácito firmado ali entre as entidades presentes. “Viva o Brasil, viva a Odontologia brasileira!”, arrematou ele, da tribuna antes ocupada pelo presidente do CFO e pelo homenageado de Minas Gerais, Arnaldo Garrocho. A classe presente respondeu à altura com um grande “viva”.

nos, um brinde à profissão

Mesa oficial

Parte desse entusiasmo partiu da mesa oficial, composta por lideranças importantes como o deputado federal Neilton Mulim da Costa (PR-RJ), autor de projeto de lei que torna obrigatória a inclusão do cirurgião-dentista nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs). Além dos presidentes de entidades nacionais como ABCD (Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas), Luciano Artioli; ABO (Associação Brasileira de Odontologia), Norberto Lubiana; FIO (Federação Dentária Internacional), Wellington Moreira Mello; da FNO (Federação Nacional dos Odontologistas), Fernando Gueiros, e do presidente da Federação Dentária Internacional (FDI), Roberto Vianna.

Além deles, integraram também a mesa oficial: o deputado estadual (DEM-MG), Ruy Adriano Borges Muniz; secretário Nacional de Articulação Social (Presidência da República), Gerson Luiz de Almeida Silva; coordenador

Nacional de Saúde Bucal (representando o Ministro da Saúde), Gilberto Alfredo Pucca Júnior; General de Brigada Médico, Ivan Marques Garcez; o vereador Carlos Eduardo de Mattos, presidente da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social da Câmara Municipal do Rio de Janeiro; o assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República, Carlos Tibúrcio; prefeito de Recreio (MG), Fernando de Almeida Coimbra; secretária de Estado da Educação do Governo de Alagoas, Márcia Valéria Santana; presidente da Associação Brasileira de Prótese Dentária, Augusto Gomes de Siqueira; e a deputada estadual Beatriz Santos (PRB-RJ).

O evento teve o patrocínio da Sul América, Unimed, Promotional Travel e Oral-B; e o apoio do Hotel Sofitel.

VEJA NA EDIÇÃO ON-LINE: A GALERIA DE FOTOS DA SOLENIIDADE E O TEXTO COMPLETO DO PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DO CFO, MIGUEL NOBRE



"Viva a Odontologia brasileira!"



Leia a seguir o discurso de Swedenberger Barbosa, um dos seis homenageados com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico

"Quero dizer, em poucas palavras, que a inserção da Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde brasileiro é irreversível. Isso é um compromisso do governo do presidente Lula, e

mesmo tempo, homenageado. No primeiro caso, não tenho a menor dúvida do carinho e do apreço que o presidente tem pela nossa corporação, pela saúde bucal, e tem demonstrado isso em termos concretos com seu empenho pessoal para que a política nacional de saúde bucal seja implementada no país. No segundo caso, não creio que seja merecedor de tão importante homenagem da categoria odontológica.

tenho certeza que as entidades odontológicas nacionais e estaduais farão com que isso se torne uma realidade permanente em nosso país. Em segundo lugar, queria falar da alegria de estar aqui, na dupla condição de representante do presidente e, ao

ca. Confesso que me sinto até um pouco constrangido diante de uma homenagem tão grandiosa, da qual não me sinto exatamente à altura do que ela representa. Entretanto, quero dizer, e não falarei aqui em nome dos homenageados, porque o nosso querido professor Garrocho já fez um excelente discurso, quero dizer que cada um de nós homenageados hoje se sente não como alvo de conquista pessoal, mas cada um se sente homenageado no sentido coletivo. Só é possível que nós sejamos homenageados aqui graças à categoria odontológica, graças ao empenho de cada um de vocês, dos familiares, dos colegas que lutaram e lutam com a gente no dia-a-dia, seja nas universidades, nas entidades sindicais, nos conselhos, onde quer que possamos estar atuando. Neste sentido, para finalizar, eu queria dizer que tive hoje uma reunião muito importante e proveitosa, a convite do presidente Miguel Nobre, reunião que, acredito, poderá ter desdobramentos importantes para a categoria odontológica. Aliás, meu

caro amigo, coordenador de saúde bucal, Gilberto Pucca, durante a palestra deixei uma série de tarefas para você, a serem distribuídas aqui (risos)... Eu quero então dizer que uma outra alegria que tive foi que, a partir de uma delegação direta do presidente, tive contato com nosso sempre importante brasileiro, Oscar Niemeyer. Tive uma reunião com ele e fiquei extremamente surpreso com a vitalidade daquele homem de 100 anos de idade, numa conversa extremamente lúcida, conhecendo a realidade do país e do mundo. Não poderia deixar de registrar isso aqui, porque ele não é apenas um morador do Rio de Janeiro, mas como brasileiro que é, merece todos os nossos aplausos. E para finalizar, eu queria fazer um brinde, gostaria de ter um copo, que cada um de vocês pegasse um copo, e façamos um brinde em homenagem ao CFO, a todos os CROs, pelos 44 anos de existência, a todas as entidades odontológicas do país. Viva o Brasil, viva a Odontologia brasileira!"

Hora de consolidar avanços

Presidente do CFO defende ação coesa para que Odontologia consolide últimos avanços

Implantar mais de 650 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO); fluoretar a água de abastecimento de 500 novos municípios; triplicar o número equipes de saúde bucal, chegando a 17 mil implantadas (que cobrirão estimadamente 90 milhões de pessoas). Com verba de R\$ 1 milhão para ser executada, estas são algumas das principais metas a serem desenvolvidas este ano pelo programa Brasil Sorridente, em parceria com estados e municípios.

Após parágrafo tão promissor, no entanto, vale destacar um aspecto que muitas vezes passa despercebido: a maioria que lê esses números já consolidados em jornais, revistas e sites, não faz idéia da epopéia necessária para que a Odontologia brasileira chegasse até aqui.

Como o próprio coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, costuma enfatizar em seus discursos e artigos, o fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva dedicar à saúde bucal uma política de Estado própria deve ser creditado à mobilização dos profissionais de Odontologia e suas entidades na última década. Segundo dados do governo, de dezembro 2002 a dezembro 2007 foram criados 35 mil novos empregos na Odontologia, entre cirurgiões-dentistas e auxiliares.

"Momento único"

Na opinião do presidente do Conselho Federal de Odontologia, Miguel Nobre, o "momento único" vivido pela profissão só aumenta a responsabilidade em "não deixar a peteca cair". "Vivemos, provavelmente, um dos melhores momentos da Odontologia. Claro que os problemas não se evaporaram. Eles persistem e são complexos. Mas o importante é que a Odontologia nunca foi tão valorizada pelo poder público. Nunca fomos tão

bem recebidos pelos ministros da Saúde e da Educação, pelos parlamentares, governadores e prefeitos. Isso é sinal de que alcançamos um patamar que nos permite influenciar decisões em favor dos anseios legítimos de nossos profissionais e da população como um todo", raciocina Nobre.

Do discurso à prática. A Comissão Intersetorial de Saúde, proposta do CFO aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde, com apoio das entidades nacionais, tem como missão ser o espaço para, nas palavras de um cirurgião-dentista ilustre, "garantir a formalização do processo de fiscalização dos investimentos". A definição é de ninguém menos que Swedenberger Barbosa, assessor especial da presidência da República, condecorado em abril com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional.

Mas o já chamado "pacto da saúde bucal" é apenas o primeiro passo. É preciso fazer com que as leis e atos normativos aprovados sejam de fato cumpridos. Como no caso das Resoluções Normativas 154 e 167 da ANS (Agência Nacional da Saúde Suplementar), que tratam, respectivamente, do Rol de Procedimentos Odontológicos e do Rol de Procedimentos e Eventos da Saúde. A autonomia atribuída, por exemplo, aos especialistas em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais, nos casos especificados, exigirá o acompanhamento da classe. Que o diga a comissão fixa constituída entre CFO e CFM para rever as competências dos cirurgiões-dentistas e médicos nesta área de atuação. "A responsabilidade da Odontologia nesta comissão está nas mãos de eminentes profissionais", defende o presidente do CFO, antes de listar os nomes: Emanuel Dias de Oliveira e Silva (conselheiro federal); Mário Francisco Real Gabrielli (presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial) e João Gavranich Júnior (presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial).

Como disse Nobre, é preciso trabalhar muito – e de forma coesa – para a Odontologia multiplicar a seu favor o "momento único" que vive.

CONGRESSOS

6º Congresso de Odontologia da Zona da Mata Mineira (Odontomata)

5 a 7 de junho de 2008
Juiz de Fora – MG
Informações: (32) 3215-2826
www.abojf.com.br

4º Congresso Internacional de Odontologia da ABO São Paulo (Ciodonto)

10 a 13 de junho de 2008
Presidente: João Rubens Montenegro
Informações: (+11) 6950-3332
www.abosp.org.br

CFO PREVIDÊNCIA
Construa seu futuro agora.

Plano SulAmérica
CFO Previdência
Viva seguro para sempre.

Solicite sua proposta
personalizada através do site
www.cfo.org.br

SulAmérica
associada ao **ING**

CFO
Previdência

Ministro do Supremo recebe o CFO

“Demandas dos Conselhos de Odontologia” motivam audiência

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Britto, conversou com o Conselho Federal de Odontologia (CFO), em audiência realizada no dia 25 de abril.

O encontro aconteceu no gabinete do ministro e teve como tema principal “as demandas de interesse dos Conselhos de Odontologia”, na definição do secretário-geral do CFO, Marcos Santana, que representou a autarquia ao lado do presidente Miguel Nobre e dos procuradores jurídicos Luiz Gravatá Maron e José Alberto Cabral.

O ministro Ayres Britto será o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



A partir da esq.: Maron, Nobre, Ayres Brito, Santana e Cabral

Comissão CFO-CFM

A Comissão Paritária formada pelos Conselhos Federais de Odontologia e de Medicina reuniu-se em 9 de abril, no CFM, para dar início ao processo de reavaliação das resoluções CFM 1536/98 (cirurgia crânio maxilo-facial) e CFO 003/99 (cirurgia buco-maxilo-facial).

Coordenada pelo conselheiro do CFM Antônio Gonçalves Pinheiro, a comissão é composta, pelo lado da Odontologia, pelo conselheiro do CFO Emanuel Dias de Oliveira e Silva, além dos membros Mário Francisco Gabrielli e João Gavranich Júnior. A reunião aprovou o regimento interno da Comissão e o planejamento da reavaliação das resoluções.

LEIA A ÍNTEGRA DAS RESOLUÇÕES NA EDIÇÃO ON-LINE: WWW.CFO.ORG.BR/JORNAL

Tudo pronto para o Fórum 2008

Em junho, acontece o Fórum para Regulamentação das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal

Começou a contagem regressiva para o Fórum 2008, como também está sendo chamado o evento que tem como meta a “implantação de normas para a qualificação, aplicação e reconhecimento das terapêuticas” complementares à Odontologia.

“Práticas integrativas”

Marcado para dias 5 e 6 de junho, em Brasília, o “Fórum para Regulamentação das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal” é uma promoção do Conselho Federal de Odontologia, com apoio dos Conselhos Regionais. As terapêuticas candidatas são: Acupuntura, Fitoterapia, Florais, Hipnose, Homeopatia e Laserterapia. Vale salientar que nenhuma delas está com a normatização assegurada, o que dependerá do desenrolar do debate e da votação do público.

Público que será formado, majoritariamente, por “participantes natos”: membros efetivos e suplentes das Câmaras Técnicas; representantes e assessores do CFO; membros efetivos e suplentes dos CROs; três delegados de cada entidade nacional de Odontologia; três delegados de cada entidade estadual de Odontologia; além de três delegados do corpo docente de cada curso de graduação em Odontologia. Poderá participar, ainda,

como observador, qualquer profissional devidamente inscrito no CRO.

O primeiro dia será dedicado ao debate das terapêuticas em questão. A manhã será reservada às palestras. À tarde, os palestrantes – todos cirurgiões-dentistas – debaterão com a platéia. (Veja quadro abaixo.)

Na manhã seguinte, os debates acontecerão por grupos. E na tarde do dia 6, será a vez da sistematização das propostas e votação final.

O Fórum terá como base a tese central aprovada ano passado em Bonito (MS), que teve origem, por sua vez, nos pré-fóruns promovidos pelos CROs. Ocorrida em 28 de setembro, a assembleia reuniu 110 participantes.

As conclusões do Fórum - que acontecerá no Grand Bittar Hotel, situado no SHS Quadra 05, Bloco A – serão formatadas no relatório final, a ser aprovado pela plenária-geral. Posteriormente, o texto será encaminhado à apreciação do Plenário do CFO. Após análise da Procuradoria Jurídica do CFO, o documento entra em vigor em 90 dias.

A Comissão Relatora do Fórum será presidida por Rubens Côrte Real de Carvalho (SP) e secretariada por Mário Ferraro Tourinho Filho (BA), ambos conselheiros federais. A comissão terá entre seus membros um representante de cada Região do país: Região Norte: Heládio de Souza Gomes (pres. CRO-AM); Região Nordeste: José Ricardo Dias Pereira (presidente CRO-PE); Região Centro-Oeste: Nilo Celso Pires (pres. CRO-DF); Região Sudeste: Margareth Pandolfi (pres. CRO-ES); Região Sul: Ermensson Luiz Jorge (pres. CRO-PR).

Palestrantes

- **Abertura:** “Regulamentação das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal”, às 9h. Palestrantes: Daisy Maria Coelho de Mendonça e Tania Cristina Walzberg. Coordenador: Miguel Álvaro Santiago Nobre, presidente do CFO.
- **O uso da Hipnose em Odontologia**, das 09h30 às 09h50. Por: Maria Luisa Oliveira de Paula (MG)
- **O uso da Homeopatia em Odontologia**, das 10h às 10h20. Por: Glória André Feighelstein (RJ)
- **O uso de Fitoterapia em Odontologia**, das 10h40 às 11h. Por: Maria

- Carmeli Correia Sampaio (PB)
- **O uso de Florais em Odontologia**, das 11h às 11h20. Por: Susy Cristina Rosa Simões (DF)
- **O uso da Acupuntura em Odontologia**, das 11h20 às 11h40. Por: Raul Antônio Cruz (RS)
- **O uso da Laserterapia em Odontologia**, das 11h40 às 12h. Por: Luciano Artioli Moreira (SP)

Leia tudo sobre o Fórum para Regulamentação das Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal na edição on-line: www.cfo.org.br/jornal

CONGRESSOS

V Congresso Odontológico de Mato Grosso

19 a 21 de junho de 2008
Cuiabá - MT
Tema: *Estética Contemporânea*
abomt@terra.com.br
aboapta@terra.com.br
www.abomt.com.br

17º Congresso Odontológico Rio-grandense (CORIG)

8 a 12 de julho de 2008
Porto Alegre - RS
Tema: *Saúde Oral como Indicador de Qualidade de Vida*
Informações: (51) 3333.6722
eventos.abo@terra.com.br
www.abors.org.br

UNICFO
Um plano exclusivo para os Profissionais da Odontologia.

Unimed Rio | CFO Conselho Federal de Odontologia

Através da parceria Unimed Rio, Unni Clube e o CFO - Conselho Federal de Odontologia, todo profissional registrado poderá ter um Plano de Saúde coletivo, com preços e vantagens exclusivos.

SEM Garantias
Para profissionais, sem processo plano de saúde, sem custo por mês de R\$ 80,00.

Unni Clube de Beneficiários

Faça sua adesão:
www.unicfo.com.br
Rio de Janeiro: (21) **2158-0580**
Demais localidades: **0800 247838**

Pacto da saúde bucal



O CD e assessor especial do gabinete da Presidência da República, Swedenberger Barbosa, fala sobre as ações do governo em saúde bucal

Comissão Intersetorial de Saúde Bucal, proposta pelo CFO, é elogiada pelo assessor do presidente Lula, CD Swedenberger Barbosa

Dirigindo-se ao plenário do CFO, presidentes de CROs e de entidades nacionais da Odontologia presentes ao encontro realizado no CRO-RJ, na manhã de 18 de abril, o cirurgião-dentista Swedenberger Barbosa – assessor especial do gabinete do presidente Lula e homenageado este ano com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico – repercutiu a proposta do CFO de se criar uma

Comissão Intersetorial de Saúde Bucal, no Conselho Nacional de Saúde. De caráter permanente e com representação de todos os segmentos da profissão, a proposta, que já conta com apoio das outras entidades odontológicas, é, para ele, uma “conquista importante”. Mais do que isso, “Berger” defendeu quais deveriam ser os objetivos desta Comissão, capaz de materializar o tão falado “pacto da saúde bucal”. A Comissão Intersetorial seria, defende ele, “um mecanismo para garantir a formalização do processo de fiscalização dos investimentos”.

Investimentos que ele destacou, em sua palestra, como representante do governo que criou o programa Brasil Sorridente, a mais ambiciosa política de saúde bucal já posta em

prática no país: os recursos investidos pularam de R\$ 58 milhões, em 2002, para R\$ 1,3 bilhão em 2006, com previsão de R\$ 2,7 bilhões aplicados entre 2007 e 2010. Além de mais do que triplicar as Equipes de Saúde Bucal, foram criados 583 sistemas de fluoretação de água em 11 estados. O impacto sobre o mercado odontológico, segundo Barbosa, foi de 35 mil novos empregos (entre CDs e auxiliares) de dezembro 2002 a dezembro 2007.

Garantir a continuidade e a aplicação correta dessa política de investimento é, para Barbosa, o grande desafio da Comissão Intersetorial. “Temos que incluir na agenda do país a saúde bucal como conquista de cidadania, nos diferentes poderes, fóruns e espaços públicos”, disse, não sem antes lembrar que o “status da Odontologia no governo hoje é fruto das lutas históricas desenvolvidas pelas entidades odontológicas nacionais”.

Direito educacional

Lutas que, no terreno do direito educacional, foram revisitadas pelo advogado Elias Carlos Seleme Dora. Mestre em Direito, com passagens pela assessoria do MEC, nos oito anos do governo Fernando Henrique e na gestão do ministro Cristóvam Buarque (2003), ele falou aos presentes sobre as portarias editadas pelo CFO e a SeSU (Secretaria de Ensino Superior do MEC) referentes à validade acadêmica e profissional da especializações odontológicas.

Senado aprova Emenda 29

Para virar lei falta só a aprovação da Câmara

O Senado aprovou no dia 9 de abril o projeto de lei complementar que regulamenta a Emenda 29, que define os gastos em saúde da União, dos estados e dos municípios. Pelo projeto, haverá até 2011 um incremento no orçamento da União de R\$ 23 bilhões em saúde pública. Já para 2008, esse aumento no repasse orçamentário para o setor será de R\$ 5,5 bilhões.

O projeto, que depende agora de aprovação da Câmara dos Deputados,

prevê o comprometimento dos orçamentos dos estados e dos municípios com saúde, em 12% e 15%, respectivamente, de suas receitas correntes brutas. No que diz respeito aos repasses da União, os percentuais para a saúde pública, com base no orçamento do ano anterior mais a variação do Produto Interno Público (PIB) nominal, serão os seguintes: 8,5% em 2008; 9% em 2009; 9,5% em 2010; 10% em 2011.

O autor da proposta, senador Tião Viana (PT-AC), ressaltou que, além da vinculação orçamentária, seu projeto define o que são gastos com ações e

serviços de saúde, o que impedirá, por exemplo, que recursos já vinculados pela Emenda 29 sejam gastos por prefeitos e governadores em programas como restaurantes populares e asfaltamento de ruas.

A Frente Parlamentar da Saúde estava no Plenário do Senado para pressionar suas respectivas bancadas a aprovar a matéria. O vice-presidente CFO, Ailton Diogo Rodrigues, estava presente acompanhando a votação.

NOTAS

Odontologia na web



Leia na edição on-line do JCFO o artigo “Tiradentes e o progresso da saúde bucal”, assinado pelo conselheiro federal Mário Ferraro Tourinho Filho (Bahia).

Classificação Brasileira de Ocupações

Ofício do Ministério do Trabalho e Emprego, de 31 de março de 2008 determinou a inclusão na COB das seguintes especialidades odontológicas: Dentística, Disfunção Têmporo-mandibular e Dor oro-facial e Odontologia para Pacientes com necessidades especiais.

O texto do ofício diz que “tão logo se faça possível, a instituição conveniada com este Ministério para atualização CBO, a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica – FIPE fará contato com esse Conselho, para inclusão das mesmas”.

CFO no lançamento do Telessaúde

Os presidentes do CFO, Miguel Nobre, e do CRO-RJ, Afonso Rocha, participaram do lançamento do Programa Nacional de Telessaúde, no dia 11 de abril, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Iniciativa do Ministério da Saúde o programa quer qualificar 2.700 equipes do programa Saúde da Família, por meio de recursos como biblioteca virtual, videoconferências, canais públicos de televisão, vídeo streaming e chats. O projeto piloto engloba nove estados.



Pela aprovação da Emenda da Saúde

Rafael Guerra,
deputado federal, PSDB-MG

É comum ouvirmos, por parte até de pessoas bem-intencionadas, que o Brasil gasta muito com saúde e que a saúde é cara. Além de não ser um fato, gastamos menos do que a maioria dos países nossos vizinhos e, em relação aos países considerados de primeiro mundo, a diferença chega a ser absurda. E, além de gastarmos pouco per capita, a divisão de responsabilidades no financiamento da saúde é totalmente injusta atualmente. Na verdade, o que nós sabemos hoje é que se gasta em saúde em torno de 7% do PIB nacional. O que mostra, portanto, que este é um setor importante da economia e que deveria ser mais respeitado pelos governantes. Aí surge um grave problema: o Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema ambicioso que propõe saúde universal, gratuita e integral e, como vamos demonstrar, o setor público (União, Estados e Municípios) contribui com apenas a metade desse montante. E isso é muito pouco. Para atendermos a uma proposta como é a do nosso SUS tínhamos que ter no mínimo 70% da saúde financiada pelo setor público, enquanto hoje ele atinge apenas 50% desse montante. E com um agravante: a distribuição de responsabilidades penaliza gravemente os estados e municípios em benefício da União, caracterizando uma grande injustiça. Essa distribuição da responsabilidade com o financiamento não corresponde às capacidades e receitas de cada nível de governo. Veja bem: enquanto o governo federal arrecada 70% dos impostos e contribuições e contribui apenas com 50% do dinheiro público para a saúde, estados e municípios

ficam com 30% do bolo tributário e contribuem também com 50%. Esta é uma distribuição injusta que precisa ser corrigida exatamente agora com a grande discussão que envolve todo o setor, através da regulamentação da Emenda Constitucional 29. Essa regulamentação precisa corrigir esta distorção, aumentando os recursos da saúde principalmente à custa de um maior compromisso da União com este financiamento, fazendo com que a participação da União passe a ser correspondente com as suas receitas.

Estamos agora no melhor momento para conseguirmos fechar com louvor esta luta que se prolonga, pelo menos, desde 2003, pois o Senado aprovou um projeto que atende ao setor e os deputados da base do governo es-

tão sinalizando para seus líderes que querem votá-lo na Câmara.

Por isso, peço a todos os batalhadores pela saúde no Brasil que mantenhamos nossa unidade e nos mobilizemos cada vez mais. A Frente Parlamentar da Saúde está encabeçando essa mobilização e precisamos que todos participem ativamente. As entidades representativas do setor devem procurar convencer os deputados aos quais são ligadas e também promover visitas em grupos à Câmara dos Deputados, nos auxiliando, assim, no convencimento das lideranças dos partidos na Casa. Contamos com todos vocês para garantirmos em definitivo o financiamento do SUS, o grande programa do Estado brasileiro.



FALE COM O PRES. FRENTE DA SAÚDE:
dep.rafaelguerra@camara.gov.br

“Em saúde, o Brasil gasta menos que a maioria dos países vizinhos”

Quem serão as prefeituras amigas da saúde bucal?

A 3ª edição do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia acontece dia 8 de outubro, em Brasília.

O prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia 2008, a ser realizado pela primeira vez em Brasília, já tem data definida: 8 de outubro. Neste dia, o país conhecerá os dois municípios que mais se destacaram, ao longo do último ano, na atenção à saúde bucal.

Devido ao sucesso das duas primeiras edições, que premiaram os municípios de Araguaína, no Tocantins, e Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, o evento cresceu e teve suas regras revistas. Uma delas é que, a partir deste ano, serão premiados os dois municípios com maior pontuação: um com até 300 mil habitantes e outro com mais de 300 mil. Cada qual receberá um consultório odontológico completo, doado, respectivamente, pela empresa Dabi Atlante e pela Coordenação de Saúde Bucal do Ministério da Saúde.

As prefeituras serão indicadas pelos Conselhos Regionais de Odontologia (CROs). Cada Estado pode ser representado somente por um município-candidato. O coordenador da comissão julgadora do Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia, o vice-presidente do CFO Ailton Rodrigues, lembra aos dirigentes dos CROs que o prazo para a indicação do município é 31 de julho. “Para nós, cirurgiões-dentistas que buscamos tanto divulgar a saúde bucal como prioridade não só em relação à saúde integral, mas também em relação à cidadania, este evento é uma ótima oportunidade para sen-

sibilizar o poder público”, declara Rodrigues. “Além disso, através do prêmio também fazemos justiça àqueles administradores que realmente trabalham pela saúde bucal da sua população”, completa.

Para obter a premiação máxima, o município deve apresentar resultados positivos dentro dos seguintes critérios: relação número de CDs na rede pública por habitante; número de equipes de saúde bucal no PSF; número de policlínicas e Centros de Especialidades Odontológicas; índice epidemiológico em crianças em

idade escolar na rede pública; existência de sistema de reciclagem e boas condições salariais dos profissionais da rede pública, especialmente CDs. E, por fim, um item sugerido pelo Ministério da Saúde e incorporado pela Reso-

lução CFO 76/07: acesso ao sistema público de abastecimento de água fluoretada com acompanhamento do teor de flúor (eterocontrole).

A Comissão nomeada pelo CFO para avaliar quem merece o Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia é formada também pelo assessor técnico da coordenação de saúde bucal do Ministério da Saúde, Felipe Riani; o presidente do CRO-PA, Mário Tavares Moreira Júnior; presidente do CRO-SE, Augusto Tadeu Ribeiro Santana; presidente do CRO-RS, Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira; ex-presidente do CRO-MG, Arnaldo de Almeida Garrocho; e o presidente do CRO-DF, Nilo Celso Pires.

O evento, que está para definir o local em que será realizado, tem o apoio do Governo Federal, da Dabi Atlante e dos Conselhos Regionais de Odontologia. Resta aguardar para conhecer os candidatos indicados pelos CROs.

“Esta é a chance de divulgar as prefeituras que realmente trabalham pela saúde bucal”

Proteja-se:

não assine convênio se a operadora não estiver inscrita em seu CRO